

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201364719

Código MEC: 1182285

Código da Avaliação: 120093

Ato Regulatório: Recredenciamento

Categoria Módulo: Instituição

Status: Finalizada

Instrumento: 280-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de organização acadêmica (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

Endereço da IES:

36720 - Campus de Juazeiro do Norte - Avenida Plácido Aderaldo Castelo, 1646 Planalto. Juazeiro do Norte - CE.
CEP: 63040-540

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 3

Data de Formação: 28/11/2016 15:25:16

Período de Visita: 07/02/2017 a 11/02/2017

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Erineu Wonibaldo Schwingel (14330245000)

Vander Mendes Lucas (29133041172)

SILVANE APARECIDA DE FREITAS (35612762100) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE constitui-se em uma Autarquia Educacional vinculada ao Ministério da Educação - MEC e supervisionada pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica, todos dotada de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e disciplinar. Os Institutos Federais foram criados por meio da Lei Federal n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Dentre os 32 campi do IFCE, o campus de Juazeiro do Norte, ora avaliado por esta Comissão, está situado na Avenida Plácido Ederaldo, n. 1646, CEP: 630405040, Juazeiro do Norte-CE, cadastrado com o CNPJ n. 10744098/0005-79 e com IGC da Instituição 3,0 (três). O município de Juazeiro do Norte, juntamente com os municípios de Crato e Barbalha compõem o chamado triângulo Crajubar, atualmente região metropolitana do Cariri.

O IFCE tem como prerrogativa atuar na educação básica e superior, em diferentes níveis e modalidades de ensino. O campus de Juazeiro do Norte oferece, atualmente, os seguintes cursos: Técnico Integrado em Eletrotécnica, Técnico Integrado em Edificações, Técnico Integrado em Mecânica (modelo EJA), Licenciatura em Educação Física (com CPC 3,0), Licenciatura em Matemática (com CPC 4,0), Tecnológico em Automoção Industrial (com CPC 4,0), Tecnologia em Construção de Edifícios (com CPC 4,0) e Bacharelado em Engenharia Ambiental (4,0). Na modalidade de Ensino à distância, oferece os cursos Técnico em edificações pela Escola Técnica Aberta do Brasil (E-Tec) e Licenciatura em Matemática pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Este Campus tem como missão "produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa visando sua total inserção social, política, cultural e ética". Projetado em princípios éticos, visando a responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade ambiental.

Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus de Juazeiro do Norte, de forma responsável e solidária no campo da educação de nível médio e ensino superior, vem contribuindo, assim, com uma formação de qualidade e uma vida melhor para os cidadãos da região metropolitana do Cariri e do país.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A instituição INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE apresentou no sistema (e-MEC) o PDI referente ao período 2014 a 2018, assim como o relato institucional.

O PDI aditado está condizente com a estrutura determinada pelo artigo 16 do Decreto n. 5.773/2006 e o seu conteúdo contempla todas as informações demandadas em cada item/aba, como: Perfil Institucional; Missão institucional, Gestão Institucional; Organização Acadêmica; Infraestrutura Física e as metas para o período.

A IES apresentou relatório de autoavaliação, referentes aos períodos 2009 a 2014, os quais foram elaborados segundo as orientações propostas pela CONAES e contemplaram as dez dimensões consideradas no PDI.

O relatório de autoavaliação, o PDI e demais documentos institucionais, assim como a visita in loco e entrevistas com a comunidade acadêmica subsidiaram os trabalhos desta Comissão Avaliadora.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
ADOLFO ATILA CABRAL MOREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
Adriana Teixeira Pereira	Graduação	Parcial	Estatutário
AGIO GONCALVES DE MORAES FELIPE	Mestrado	Integral	Estatutário
ALEXANDRE MAGNO FERREIRA DINIZ	Mestrado	Integral	Estatutário
ALEX JUSSILENO VIANA BEZERRA	Doutorado	Integral	Estatutário
ALLAN KELVIN MENDES DE SALES	Mestrado	Integral	Estatutário
AMARAL MUNIZ GONCALVES	Especialização	Integral	Estatutário
ANDREA VIRGINIA MONTEIRO FERNANDES SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
ANTONIO ADHEMAR DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário
Antonio Junior Alves Ribeiro	Mestrado	Integral	Estatutário
BASILIO SILVA NETO	Doutorado	Integral	Estatutário
CARLOS WAGNER SANTOS LIMA	Especialização	Integral	Estatutário
Cieusa Maria Calau e Pereira	Doutorado	Integral	Estatutário
Cristina Alves Bezerra	Especialização	Integral	Estatutário
DEBORAH SANTANA PEREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
Derig Almeida Vidal	Mestrado	Integral	Estatutário
ELISANGELA FERREIRA FLORO	Mestrado	Integral	Estatutário
EVILACY CESAR ANDRADE VIEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
FABIO LAVOR BEZERRA	Especialização	Integral	Estatutário
FERNANDO LUIS VIEIRA DE SOUSA	Doutorado	Integral	Estatutário
FLAVIO CESAR BRITO NUNES	Doutorado	Integral	Estatutário
Francisca Socorro Peixoto	Graduação	Integral	Outro
Francisco Clark Nogueira Barros	Mestrado	Integral	Estatutário
FRANCISCO DE ASSIS CHAVES DE BRITO	Mestrado	Integral	Estatutário
Francisco Holanda Soares Junior	Mestrado	Integral	Estatutário
Francisco Hugo Hermogenes de Alencar	Doutorado	Integral	Estatutário
FRANCISCO MOZALI MOREIRA	Especialização	Integral	Estatutário
FRANCISCO WILSON CORDEIRO DE BRITO	Mestrado	Integral	Estatutário
Georgia Rolim da Silva Miranda	Especialização	Integral	Outro
Germano Elias Gomes	Mestrado	Parcial	Outro
GIRLAINE SOUZA DA SILVA ALENCAR	Doutorado	Integral	Estatutário
GLAUCO DEMOCLITO TAVARES DE BARROS	Doutorado	Parcial	Estatutário
GUILHERME BRITO DE LACERDA	Mestrado	Integral	Estatutário
GUTTENBERG SERGISTOTANES SANTOS FERREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
HILDENIO JOSE MACEDO	Mestrado	Integral	Estatutário
Ialuska Guerra	Doutorado	Integral	Estatutário
Jefferson Queiroz Lima	Doutorado	Integral	Estatutário
Jessika Maria Bezerra Mendonca	Graduação	Integral	Outro
JOAMIRA PEREIRA DE ARAUJO	Especialização	Integral	Estatutário
JOAO ROBERTO FACANHA DE ALMEIDA	Mestrado	Integral	Estatutário
JOELMA LIMA OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
Joquebede Alencar Torres	Especialização	Integral	Estatutário
JOSE ALVES FRANCISCO	Especialização	Integral	Estatutário
JOSE CARLOS DOS SANTOS	Mestrado	Parcial	Estatutário
JOSE DEMONTIEI FERREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSE HELDER DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
JOSE LIMA DE OLIVEIRA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
JOSE VIDAL DE FIGUEIREDO	Mestrado	Integral	Estatutário
JUCELIO ALVES VIDAL	Especialização	Integral	Estatutário
JUNIO MOREIRA DE ALENCAR	Mestrado	Integral	Estatutário
Leandro Barbosa Paz	Mestrado	Integral	Estatutário
LUCIANA SOUSA MARQUES	Especialização	Integral	Estatutário
Luciano das Neves Carvalho	Especialização	Integral	Estatutário
Luiz Eduardo Landim Silva	Mestrado	Integral	Estatutário
LUIZ RONALDO LISBOA DE MELO	Doutorado	Integral	Estatutário
MANUEL EDERVALDO SOUTO ARAUJO	Mestrado	Integral	Estatutário
Maria Auxiliadora Silva	Especialização	Integral	Estatutário
Maria Eugracia Loiola	Especialização	Integral	Estatutário
MARIA IZALETE INACIO VIEIRA	Especialização	Integral	Estatutário
MARIA REGILENE GONCALVES DE ALCANTARA	Especialização	Integral	Estatutário
MARIO DE ASSIS OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
Marla Maria Moraes Moura	Especialização	Integral	Estatutário
MARY NASCIMENTO DA SILVA LEITAO	Mestrado	Integral	Outro
MIRA RAYA PAULA DE LIMA	Mestrado	Integral	Estatutário
MONICA MARIA GOMES DE SIQUEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
Narcelio Pinheiro Victor	Especialização	Integral	Estatutário
NARCELIO SILVA DE OLIVEIRA FILHO	Mestrado	Integral	Estatutário
Nilene Matos Trigueiro Marinho	Mestrado	Integral	Estatutário
Ossian Soares Landim	Mestrado	Integral	Outro
PAULO DE SOUZA TAVARES MIRANDA	Mestrado	Integral	Estatutário
PAULO ROGERIO PIMENTEL BRAYNER	Mestrado	Integral	Estatutário
Priscila Rodrigues de Alcantara Viana	Mestrado	Integral	Estatutário
RAIMUNDO ERICK DE SOUSA AGAPTO	Especialização	Integral	Outro
REGIA TALINA SILVA ARAUJO	Mestrado	Integral	Estatutário
REGILANIA DA SILVA LUCENA	Especialização	Integral	Estatutário
Ricardo Barroso Lima	Mestrado	Integral	Estatutário
RICHARDSON DYLSSEN DE SOUZA CAPISTRANO	Especialização	Integral	Estatutário
Roberta Rocha Moura	Mestrado	Integral	Estatutário
ROMULO DINIZ ARAUJO	Mestrado	Integral	Estatutário
Rosemary Matos Cordeiro	Mestrado	Parcial	Estatutário
RUBENS CESAR LUCENA DA CUNHA	Mestrado	Integral	Estatutário
SAVIA MARIA DA PAZ OLIVEIRA LUCENA	Mestrado	Integral	Estatutário
Terezinha de Jesus Carvalho de Oliveira Vieira	Mestrado	Integral	Estatutário
VIVIANE BRITO VIANA	Especialização	Integral	Estatutário
WILAMI TEIXEIRA DA CRUZ	Doutorado	Integral	Estatutário
WILBON CAETANO DE SOUSA	Especialização	Integral	Estatutário
YANNICE TATIANE DA COSTA SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário
Yllara Maria Gomes de Matos Brasil	Mestrado	Integral	Estatutário
ZELALBER GONDIM GUIMARAES	Mestrado	Parcial	Estatutário

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: 1.1. Conforme previsto no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a IES apresenta uma Comissão Própria de Avaliação criada pela Portaria nº. 005/2004. Atuando na Educação básica (ensino médio) e ensino superior. A Comissão é constituída dos representantes das categorias: docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil. A IES oferece, atualmente, no ensino médio, os seguintes cursos: Técnico Integrado em Edificações, Técnico Integrado em Eletrotécnica e Técnico em Mecânica Industrial. No ensino Superior, os cursos de Licenciatura em Educação Física e Matemática; Bacharelado em Engenharia Ambiental, Automoção Industrial e Construção de Edifícios. Os cursos superiores tem participado do ENADE, obtendo os Conceitos Preliminares iguais a 3 e 4. As reuniões mantidas, durante a fase de avaliação, mostraram a existência de uma evolução institucional no que se refere ao ensino, pesquisa, extensão e capacitação docente, demonstrando uma relação muito boa com os processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. 4

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 4:As avaliações institucionais internas são realizadas de forma sistemática e os resultados obtidos são utilizados pela CPA e equipe técnico administrativa, visando adequar o sistema acadêmico e pedagógico às propostas determinadas no PDI e nos PPCs, de forma coerente. Assim, o processo de autoavaliação institucional tem atendido muito bem às necessidades institucionais, atuando como um instrumento de gestão e de ações acadêmico administrativas.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4:Implantada e funcionando adequadamente, a coleta de dados é realizada com a efetiva participação da comunidade envolvida, em especial devido a realização de ações implementadas com a atuação efetiva na CPA dos representantes docentes, discentes, funcionários técnicos administrativos e da comunidade. O questionário aplicado leva em conta as especificidades de cada segmento e as dimensões avaliadas. Há, assim, uma participação muito boa de todos segmentos da comunidade acadêmica.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4:Conforme relatos de professores, alunos e técnicos da Instituição, os resultados das avaliações externa e interna são amplamente divulgados e debatidos pelas coordenações nos colegiados de curso e direção administrativa. No momento em que os resultados das avaliações externas são disponibilizados, a CPA se incumbem de articular as instâncias internas envolvidas e promover a discussão e apresentação para fins de deliberações que possam repercutir no processo de planejamento e desenvolvimento institucional. Conforme relato da CPA bem como comprovação documental observada in loco, reuniões são realizadas com a Direção da Instituição Juazeiro do Norte e depois cada segmento se reúne com seus integrantes para esclarecimentos dos resultados bem como o possível levantamento de soluções. Após, então, a CPA se reúne novamente com a Direção da Instituição levando tais propostas bem como definindo os encaminhamentos posteriores.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4:O Relatório de Autoavaliação Institucional representa o documento elaborado após a coleta e a análise de dados obtidos com a realização de pesquisa na comunidade acadêmica. Vários relatórios de autoavaliação foram apresentados pela Instituição e analisados por esta Comissão. Neles se observam os resultados obtidos após a análise desses dados com indicação de ações de melhoria que são propostas para implementação na IES. Nas reuniões que a Comissão de Avaliação realizou com a CPA, com os docentes, com os discentes e com os funcionários técnico-administrativos foram apontadas ações acadêmicas e administrativas, implantadas de forma muito boa, em consequência dos processos avaliativos anteriores.

Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 4

Justificativa para conceito 4:A IES orienta e organiza sua gestão institucional 2014 – 2018, fundamentada na produção, disseminação e aplicação dos conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente na formação do cidadão, visando sua inserção social, política e ética. Para isso, a IES investe numa educação de qualidade, propiciando um ensino de qualidade e incentivando a pesquisa e a extensão. Constatou-se que esses objetivos estão previstos no PDI da Instituição campus Juazeiro do Norte e que estão sendo implementados em conformidade com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e os resultados do processo de avaliação institucional.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 4

Justificativa para conceito 4:A IES oferece atualmente os seguintes cursos: Técnico Integrado em Eletrotécnica, Técnico Integrado em Edificações, Técnico Integrado em Mecânica (modalidade EJA), Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Automoção Industrial, Tecnologia em Construção de Edifícios e Bacharelado em Engenharia Ambiental. Esta Comissão constatou que as ações desenvolvidas pela IES, relacionadas com este indicador, mostram muito boa coerência entre o PDI e as atividades de ensino (graduação) previstas/implantadas.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 4

Justificativa para conceito 4:O IFCE de Juazeiro do Norte busca vincular sua ação aos cursos ofertados na instituição e considera a inclusão social da comunidade interna e externa. No sentido de organizar as ações de extensão e fortalecer o vínculo ensino – pesquisa – extensão, a partir de 2014, a IES implantou edital interno para o Programa de Bolsas de Extensão, Pesquisa, e Inovação (PROBEPI). A Instituição fomenta ações de inclusão social, tecnológica e produtiva e para atender esse objetivo o IFCE – campus Juazeiro do Norte - desenvolve ainda cursos de extensão nos Centros de Inclusão Digital, com a realização de cursos de informática básica, cursos FIC do PRONATEC e participa de feiras, como a Feira das Profissões realizada pela rede Salesiana e seminários (EMPREENDEDOR, INFOBRASIL). Conforme observado por esta Comissão em análises documentais bem como nas reuniões com o corpo dirigente e professores, para atender a comunidade interna e externa, a Instituição também apoia a realização de cursos de extensão realizados no próprio campus através de atividades artísticas, esportivas e culturais desenvolvidas ou mesmo através de atividades e ações referentes ao meio ambiente.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 3

Justificativa para conceito 3:Várias pesquisas são realizadas na Instituição porém ainda de forma incipiente e voltadas para a Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso sendo que algumas delas têm levado à elaboração e apresentação de artigos em eventos científicos. Porém falta maior dedicação de tempo à pesquisa por parte dos professores para que assim possam orientar mais alunos. Faltam também mais recursos financeiros dedicados à implementação de pesquisas. Análises do PDI bem como as análises documentais e relatos feitos nas reuniões com corpo dirigente e professores constataram que as ações desenvolvidas pela IES, relacionadas com este indicador, mostram uma coerência suficiente entre as atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artístico-cultural previstas no PDI e as mesmas atividades implantadas pela Instituição.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 4

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 4:A Instituição tem proporcionado atividades artístico-culturais no intuito de fazer com que o alunado se reconheça enquanto sujeitos ativos e transforme sua maneira de ser e agir na sociedade. Os documentos apresentados comprovam a realização de Exposição fotográfica; apresentação teatral; oficinas; saraus e festivais. O tema relacionado à diversidade e meio ambiente é trabalhado por meio de palestras e minicursos ou oficinas e também através de visitas técnicas oportunizando, assim, a discussão e reflexão para mudanças de atitudes. Entre várias atividades promovidas pela Instituição pode-se citar a Semana do Meio Ambiente bem como eventos comemorativos como o Dia da Água e o Dia da Consciência Ambiental que trabalham temas como coleta seletiva dos resíduos sólidos, educação ambiental, questão da água e preservação do patrimônio, entre outras.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 4

Justificativa para conceito 4:Análises documentais feitas por esta Comissão detectaram que a Instituição promove ações de compromisso com o desenvolvimento econômico, profissional, social e cultural, ratificado em todas as iniciativas de ensino, pesquisa e de extensão, direcionadas para a formação de profissionais comprometidos com o saber e o fazer com qualidade. Das reuniões realizadas com os docentes, discentes e funcionários técnico administrativos, constata-se que as ações desenvolvidas contemplam muito bem o desenvolvimento econômico e social, conforme proposto no PDI. Na reunião da CPA, o representante externo enalteceu a inserção que a Instituição tem no desenvolvimento econômico e social da região elencando diversos casos de sucesso nestas ações.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. 4

Justificativa para conceito 4:A IES desenvolve ações de responsabilidade social que contemplam a cidade, regiões e comunidades em seu entorno. Entre essas ações são consideradas a oferta de um ensino de excelência, e outras de caráter extensionistas prestadas à comunidade de modo a salvaguardar o desenvolvimento humano e a inclusão social. Cooperação, solidariedade e cidadania constituem conceitos utilizados nas atividades em que estão presentes todos os segmentos do Instituto, empenhados na participação social. Assim, a ideia do bem comum, de reconhecimento das diferenças e de solidariedade torna-se imprescindível, favorecendo grupos e segmentos sociais mais vulneráveis com a possibilidade de elevação da qualidade de vida e promoção da equidade social. Atuando dessa forma, a IES apresenta um universo significativo que contempla discentes com bolsas de assistência estudantil, PIBIC, PIBID, Auxílios Transporte, Moradia, Óculos e Alimentação bem como possui uma estrutura de assistência estudantil psico-pedagógica, social e de saúde (médico e enfermagem) que atendem toda comunidade acadêmica. Constata-se, desta forma, que há coerência muito boa entre o PDI e as ações de inclusão social previstas e implantadas pela IES.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 4

Justificativa para conceito 4:A Instituição em seu PDI considera que as suas ações institucionais estão pautadas nos Valores Institucionais que são: respeito e conscientização sobre as questões polêmicas como a diversidade racial, cultural, sócio-econômica e as pessoas com necessidades especiais. Esse propósito é expresso mediante a criação de um ambiente rico de valores humanos, de compromisso profissional. Dessa forma, constatou-se que há muito boa coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas e implantadas pela IES. Tais constatações são observadas a partir dos processos seletivos onde são consideradas questões de igualdade étnico-racial e também nas concessões de suas bolsas e programas assistenciais.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 4

Justificativa para conceito 4:O IFCE de Juazeiro do Norte tem proporcionado condições para o intercâmbio discente em nível internacional, por meio do Programa de Bolsas IFCE Internacional e do Programa Ciências sem Fronteiras. Quatro alunos do campus de Juazeiro também já participaram do Programa Ciências sem Fronteiras e dois alunos participaram do IFCE Internacional. Além disso, em reunião com o corpo dirigente foi-nos apresentado acordos e convênios com diversas instituições internacionais na América, África, Europa e Ásia. Em reunião com os professores estes nos relataram diversas participações internacionais com a apresentação de suas pesquisas ou mesmo suas atividades de extensão sendo estas participações financiadas com recursos financeiros da própria Instituição. Portanto, no quesito de internacionalização, a instituição apresenta um nível de qualidade muito bom.

Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 4

Justificativa para conceito 4:A comissão designada para a avaliação "in loco", após verificação durante as reuniões com alunos, professores, coordenadores e leitura dos documentos apensados ao sistema, constatou que o IFCE pratica ações administrativas MUITO BEM relacionadas com as políticas de ensino para todos os cursos ofertados. Assim, o Campus de Juazeiro do Norte, oferta 06 cursos de graduação, quais sejam: Licenciatura em Matemática (modalidade presencial e Educação à Distância), Licenciatura em Educação Física; Tecnologia em Automação Industrial, Tecnologia em Construção de Edifícios e Bacharelado em Engenharia Ambiental. Cada curso tem a missão de socializar, produzir e aplicar conhecimentos das áreas científica, tecnológica e educacional, por meio do ensino, da pesquisa e extensão, visando à formação integral do educando, para que atue como cidadão participativo, produtivo e responsável pelo desenvolvimento político, econômico e social do meio que integra. A estrutura curricular dos cursos ofertados é detalhada em plano pedagógico específico, traçando o perfil profissional da área e do eixo tecnológico e explicitando a matriz curricular, os recursos humanos, os materiais alocados, a avaliação da aprendizagem e a certificação/diplomação. A estrutura curricular dos cursos do IFCE, campus de Juazeiro do Norte, apresenta-se de forma sistemática e coerente através de aulas expositivas e dialogadas; trabalhos individuais e em grupo; uso de laboratórios; discussões e resoluções de atividades; criação, organização e realização de cursos, seminários, palestras e oficinas; visitas técnicas; incentivo a pesquisa; atividades de iniciação científica; monitoria; elaboração de planos e projetos multidisciplinares e interdisciplinares, projetos de extensão e artigos; entre outros. As atividades de cada curso são acompanhadas pela Diretoria de Ensino, Coordenação de Curso e pela Coordenação de Ensino e Coordenação Técnico Pedagógica, visualizando o ensino pelo acompanhamento às aulas e pelo desempenho do aluno. A política Institucional como a de iniciação científica, a do desenvolvimento de projetos do PIBID, apoio aos discentes no combate à evasão com recursos do PNAIS, e Monitorias que envolvem alunos do curso com bolsas remuneradas e os investimentos em infraestrutura e laboratórios contribuem para o alcance da qualidade do ensino.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). NSA

Justificativa para conceito NSA:A comissão designada para a avaliação "in loco", após verificação durante as reuniões com alunos, professores, coordenadores e leitura dos documentos apensados ao sistema, constatou que o IFCE não possui, ainda, a oferta de curso de pós-graduação a nível stricto sensu bem como não contempla em seu PDI tal possibilidade.

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 3

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 3:A comissão designada para a avaliação "in loco", após verificação e durante as reuniões com alunos, professores, coordenadores e leitura dos documentos apensados ao sistema, constatou que o IFCE apresenta uma oferta de pós graduação lato sensu para duas(02) turmas de Especialização em Planejamento Urbano e Gestão Ambiental e duas (02) turmas de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos. Estas ofertas, embora esboçadas no PDI, se apresentam no sistema, ainda como oferta. Entretanto, o planejamento das atividades referentes a eles estejam desenvolvidas.

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4

Justificativa para conceito 4:A comissão designada para a avaliação "in loco", após verificação e leitura dos documentos apensados ao sistema e durante as reuniões com alunos, professores, coordenadores, constatou que o IFCE apresenta ações acadêmico-administrativas de pesquisa MUITO BEM implantadas e em conformidade com suas políticas de desenvolvimento. As áreas de atuação da pesquisa no campus Juazeiro do Norte envolvem a participação de seis Grupos de Pesquisa, criados em períodos distintos, de acordo com o surgimento de novos cursos superiores, que ao longo do tempo foram moldando suas linhas de pesquisa, de acordo com as afinidades dos pesquisadores e contemplam projetos submetidos à editais públicos para aquisição de bolsas, bem como financiamentos de custeio e capital para a execução das pesquisas, incluem-se editais internos, do próprio campus e os da Pró-Reitoria de Pesquisa. Também são considerados os editais externos, financiados pela Fundação Cearense de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico – FUNCAP. O IFCE também mantém o Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa (PROAPP), que disponibiliza recursos a projetos de docentes ou técnico-administrativos com atividades de pesquisa comprovadas; o Programa de apoio a projetos de pesquisa para melhoria da infraestrutura (PROINFRA). Outras modalidades de interação se dão através de bolsas que envolvem o CNPq, PIBIC, PIBIC/FUNCAP, PIBIC/IFCE, PIBIC/Junior, ProAPP/IFCE e PROINFA.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 4

Justificativa para conceito 4:A comissão designada para a avaliação "in loco", após verificação e durante as reuniões com alunos, professores, coordenadores e leitura dos documentos apensados ao sistema, constatou que o IFCE apresenta ações previstas no PDI e MUITO BEM implantadas de apoio à Extensão. O IFCE – campus Juazeiro do Norte desenvolve suas políticas de extensão através da articulação do Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (DEPPI) com os demais setores institucionais e com a Pró-reitoria de Extensão através de suas diretorias e coordenações. O apoio a essas ações se dá no planejamento anual (PAA), no qual é previsto recurso para o financiamento de bolsas de extensão (PROBEPI) e de auxílio acadêmico. As principais atividades de extensão se localizam nos projetos referente a Programas nas áreas da Educação Física, Desportos, Natação, Meio Ambiente, Atividades Artísticas e Culturais, Cursos de Extensão, Tecnologia de Produção, Saúde e outros Projetos, Palestras e Campanhas.

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 4

Justificativa para conceito 4:A comissão designada para a avaliação "in loco", após verificação e durante as reuniões com alunos, professores, coordenadores e leitura dos documentos apensados ao sistema, constatou que o IFCE apresenta ações previstas no PDI e MUITO BEM implantadas de Estímulo à difusão das Produções Acadêmicas. No que se refere às políticas de incentivo a publicações científicas, o IFCE – campus Juazeiro do Norte conta com 6 grupos de pesquisa nos quais participam servidores e discentes. Todos os grupos são cadastrados na Pró-Reitoria e na plataforma do Diretório de Pesquisa do CNPq. Os nomes dos grupos podem ser encontrados no link do diretório que dá acesso imediato à página do grupo na plataforma do CNPq. Essa página traz informações sobre o número de professores e alunos envolvidos, bem como as linhas de pesquisa, por exemplo: Nome do grupo: Química, Microbiologia e Saneamento Ambiental Líder: Jefferson Queiroz Lima e Yannice Tatiane da Costa Santos Link do diretório do CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5744022067117226> Áreas: Engenharias; Engenharia Sanitária. E assim, mais 5 grupos podem ser encontrados e outras formas de divulgação dos resultados das pesquisas e atividades relacionadas.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 4

Justificativa para conceito 4:A comissão designada para a avaliação "in loco", após verificação e durante as reuniões com alunos, professores, coordenadores e leitura dos documentos apensados ao sistema, constatou que o IFCE apresenta ações previstas no PDI e MUITO BEM implantadas considerando a comunicação e transparência institucional com a comunidade externa. A comunicação com a comunidade externa do campus de Juazeiro do Norte é desenvolvida por uma servidora jornalista. A divulgação abrange a Região Metropolitana do Cariri como um todo, embora, não pretenda limitar-se apenas à cidade sede. Em termos práticos, o processo de comunicação com a comunidade externa se dá através de quatro vertentes: portal eletrônico; fan page e perfil no facebook; envio de conteúdo para o programa IFCE veiculado pela rádio universitária em Fortaleza e também hospedado no portal do IFCE; visitas às escolas e recepção de alunos das escolas da região. Assim, as peças de comunicação visual, vídeos e áudios, são utilizadas para divulgação de cursos (superiores e técnicos, via SISU ou processo seletivo), de concursos, de ações de extensão e de pesquisa, sejam projetos ou eventos que representem conhecimento relevante para a comunidade, assegurando transparência e difusão de todo o processo. O IFCE conta com mais uma ferramenta de informação ao público externo, mediante a publicação em sítio eletrônico da Carta de Serviços ao Cidadão, em cumprimento ao Decreto 6932/2009. A Carta de Serviços ao Cidadão tem por objetivo informar o cidadão sobre os serviços prestados pelo IFCE, as formas de acesso, os requisitos, documentos e informações necessários para se ter acesso ao serviço. A publicação contém, também, informação de contato com os campi do IFCE no interior e os cursos que são ofertados nos mesmos. Na perspectiva de promover a participação do cidadão no aperfeiçoamento das ações institucionais, o IFCE conta com a Ouvidoria, que é o órgão de assessoramento administrativo da Reitoria encarregado de atuar na interlocução entre o cidadão e o IFCE. Atualmente o acesso à ouvidoria pode ser feito por meio do Sistema de Ouvidorias Públicas do Governo Federal (ouvidorias.gov.br), pelo portal do IFCE (www.ifce.edu.br), na seção de contatos, ou diretamente através do e-mail ouvidoria@ifce.edu.br ou do fone (85) 3401.2507. A Ouvidoria também é responsável pelas ações referente à Lei de Acesso à Informação, administrando as demandas e respectivas respostas encaminhadas ao IFCE por meio do sistema eletrônico da Controladoria Geral da União, específico para este fim (e-SIC).

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 4

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 4:A comissão designada para a avaliação "in loco", após verificação e durante as reuniões com alunos, professores, coordenadores e leitura dos documentos apensados ao sistema, constatou que o IFCE apresenta ações previstas no PDI e MUITO BEM implantadas de divulgação das atividades e resultados para a comunidade interna que se dá através do portal eletrônico: fan page e perfil no facebook. Dessa forma, a instituição coloca em evidência o papel de cada um daqueles que compõem o IFCE (discentes, professores, técnicos e colaboradores) como agente do processo e responsável por ajudar o cidadão a saber da existência das informações, ter acesso fácil e sua compreensão. O público interno pode dispor das informações contidas na Carta de Serviço ao Cidadão, acessar os sistemas eletrônicos para demandar informações ou apresentar manifestações (elogio, reclamação, solicitação, sugestão ou denúncias) endereçadas ao IFCE ou contactar diretamente com a Ouvidoria. Para dar suporte à Comunicação institucional e divulgar suas informações, um setor do campus atua no desenvolvimento das seguintes atividades: produção de notícias e elaboração de matérias institucionais para os veículos de comunicação internos, divulgação periódica ou quando solicitado; produz, organiza e arquiva imagens fotográficas dos eventos do campus; cria instrumentos para mensurar os resultados das ações propostas e redirecionar o planejamento de comunicação institucional O público interno também pode dispor das informações contidas na Carta de Serviço ao Cidadão, acessar os sistemas eletrônicos para demandar informações ou apresentar manifestações endereçadas ao IFCE ou contactar diretamente com a Ouvidoria. Outro mecanismo de comunicação é a ouvidoria interna, na qual as consultas são feitas por meio do Sistema de Ouvidorias Públicas do Governo Federal (ouvidorias.gov.br), pelo portal do IFCE (www.ifce.edu.br), na seção de contatos, ou diretamente através do e-mail ouvidoria@ifce.edu.br ou do fone (85) 3401.2507. Página específica para o acesso à ouvidoria também está sendo providenciada, podendo ser acessada a partir da home Page do sítio institucional.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes.

4

Justificativa para conceito 4:A comissão designada para a avaliação "in loco", após verificação e durante as reuniões com alunos, professores, coordenadores e leitura dos documentos apensados ao sistema, constatou que o IFCE apresenta programas de apoio e atendimento previstas no PDI e MUITO BEM implantadas. O IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará executa suas atividades voltadas ao atendimento dos estudantes baseando-se no PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, regulamentado pelo Decreto Nº 7.234/2010. A prioridade de atendimento são os estudantes da rede pública federal que possuam renda per capita familiar no valor de até um salário mínimo e meio. O Programa visa ampliar as condições de permanência dos jovens no ensino público federal, viabilizando oportunidades, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e agindo preventivamente nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras. O Decreto 7.234/2010 levando em consideração as especificidades das Instituições Federais de Ensino deixa a cargo delas a escolha da metodologia a ser adotada para execução do programa e seu acompanhamento. O Campus Juazeiro do Norte através da Coordenação de Assistência Estudantil, oficialmente instituída em 22 de fevereiro de 2011, tem operacionalizado suas ações com base nas diretrizes do PNAES e nos critérios estabelecidos no Regulamento de Assistência Estudantil do IFCE. A partir de 2014 uma equipe de assistência estudantil do campus começou a ser estruturada e hoje, conta com a ação dos seguintes profissionais: 01 assistente social, 01 psicólogo, 01 assistente de alunos, 01 médico, 02 odontólogos, 01 enfermeiro e 01 auxiliar de enfermagem abrangendo programas e serviços pelas ofertas regulares no âmbito da Assistência Estudantil, como: programas de auxílio financeiro, auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio discentes-mãe e pai, auxílio formação, auxílio óculos, auxílio didático-pedagógico e auxílio pré-embarque internacional, ainda disponibiliza auxílio visitas e viagens técnicas, auxílio acadêmico, auxílio de apoio ao desporto e à cultura. Oferta atendimento psicopedagógico, serviço social e pedagógico de forma individual ou em grupo e serviços de saúde, e serviço de alimentação através do restaurante Acadêmico com a oferta de merenda escolar gratuita, almoço a baixo custo.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

4

Justificativa para conceito 4:A comissão designada para a avaliação "in loco", após verificação e durante as reuniões com alunos, professores, coordenadores e leitura dos documentos apensados ao sistema, constatou que o IFCE apresenta programas de apoio a realização e participação discente em eventos previstas no PDI e MUITO BEM implantadas. Para a participação estudantil. Esta realização de eventos internos esta voltada à produção discente e é planejada e organizada através das coordenações dos cursos com o apoio do Gabinete da Direção Geral do campus e da Coordenação de Comunicação Social e Eventos. Entre os eventos direcionados para a produção científica, destacam-se a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o Seminário Interno de Pesquisa, A Jornada Caririense de Atividade Física, Educação e Saúde, o Colóquio de Matemática e o Simpósio de Saneamento. Com relação a participação nos eventos externos o campus disponibiliza apoio através das modalidades de auxílios acadêmicos tipo 1 e tipo 2. As visitas técnicas por sua vez é uma das modalidades que compõem o Programa de Assistência Estudantil e estão vinculadas aos Planos de Unidade Didática das disciplinas dos cursos do IFCE- campus Juazeiro.

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos.

3

Justificativa para conceito 3:A comissão designada para a avaliação "in loco", após verificação e durante as reuniões com alunos, professores, coordenadores e leitura dos documentos apensados ao sistema, constatou que o IFCE apresenta programas de ações institucionais implantadas e previstas no PDI de forma SUFICIENTE que atende à política de acompanhamento dos egressos. O Programa de Acompanhamento de Egressos favorece o levantamento de informações sobre a educação profissional recebida no IFCE- Campus de Juazeiro do Norte e a sua eficiência e eficácia diretamente no mercado de trabalho, além de geração de base de dados que subsidiará o planejamento de ações específicas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.

3

Justificativa para conceito 3:A comissão designada para a avaliação "in loco", após verificação e durante as reuniões com alunos, professores, coordenadores e leitura dos documentos apensados ao sistema, constatou que o IFCE apresenta programas de ações institucionais implantadas e previstas no PDI de forma SUFICIENTE que atende à política de acompanhamento dos egressos. O Programa de Acompanhamento de Egressos favorece o levantamento de informações sobre a educação profissional recebida no IFCE- Campus de Juazeiro do Norte e a sua eficiência e eficácia diretamente ligado no mercado de trabalho, além de geração de base de dados que subsidiará o planejamento de ações específicas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Como exemplo de posicionamento econômico-financeiro, os estudos revelaram que os egressos se encontram em boa situação de empregabilidade, com rendimentos compatíveis, conforme demonstrado neste estudo, onde o nível classificação conforme sua renda mensal no ano de 2014, 40% dos egressos possuíam renda inferior a R\$1.500,00 por mês. A renda neste mesmo período 32% recebe entre R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00, 19% dos entrevistados responderam que o salário mensal estaria entre R\$ 3.000,00 a R\$ 6.000,00, com 5% são na categoria R\$ 6.000,00 a R\$ 10.000,00, de R\$ 10.000,00 a R\$ 15.000,00 com 2%, e acima de R\$ 15.000,00, representando 2% cada.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI).

4

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 4: A comissão designada para a avaliação "in loco", após verificação e durante as reuniões com alunos, professores, coordenadores e leitura dos documentos apensados ao sistema, constatou que o IFCE apresenta programas de apoio a realização e participação discente em eventos previstas no PDI e MUITO BEM implantadas. Para a participação estudantil em projetos de pesquisa, inovação e desenvolvimento intelectual. O IFCE criou o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFCE, por determinação da Lei Federal Nº 10.973/2004, com a finalidade de gerir sua política de inovação, que foi regulamentado e aprovado pela Resolução Nº 005 de 04 de fevereiro de 2011 no Conselho Superior do IFCE. A política de proteção da propriedade intelectual, transferência e comercialização das inovações desenvolvidas no IFCE, são de responsabilidade da Coordenação do NIT.

Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Política de formação e capacitação docente. 4

Justificativa para conceito 4: Análise documental in loco mostra que o IFCE Juazeiro do Norte possui política muito boa de formação e capacitação docente. Mostra também que o Instituto incentiva através de auxílio financeiro e outros a participação em eventos científicos e técnicos tanto no nível nacional quanto internacional. Tal política de formação é continuada e ela procura divulgar entre seu corpo técnico e acadêmico tais ações empreendidas. Em reunião com os docentes, alunos e técnicos da Instituição, esta Comissão verificou que a efetividade desta política é corroborada por estes de maneira muito boa apesar de se relatar a falta de recursos em algumas situações.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 4

Justificativa para conceito 4: Análise documental in loco mostra que o IFCE Juazeiro do Norte possui política muito boa de formação e capacitação dos técnicos administrativos. Mostra também que o Instituto incentiva através de auxílio financeiro e outros a participação em eventos científicos e técnicos tanto no nível nacional quanto internacional. Tal política de formação é continuada e ela procura divulgar entre seu corpo técnico tais ações empreendidas. Em reunião com os alunos e técnicos da Instituição, esta Comissão verificou que a efetividade desta política é corroborada por estes de maneira muito boa apesar de se relatar a falta de recursos em algumas situações. Vale salientar que esta Instituição possui uma grande quantidade de laboratórios o que demanda então técnicos de laboratório e tal atividade circunda tanto o lado técnico quanto acadêmico, ou seja, capacita a participação de técnicos também em atividades externas acadêmicas.

4.3. Gestão institucional. 4

Justificativa para conceito 4: O IFCE possui uma gestão institucional descentralizada e muito bem implantada. A reitoria possui um Conselho Superior formado por cinco representantes docentes, cinco representantes discentes e cinco representantes técnico-administrativos. Tais escolhas destes representantes são diretas entre seus pares e são ponderadas de acordo com a localização geográfica. Apresentação realizada pelo corpo dirigente do IFCE Juazeiro do Norte mostrou a gestão institucional no âmbito deste câmpus. Tal gestão tem o Diretor Geral, Diretoria de Administração e Planejamento, Diretoria de Ensino, Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Coordenação de Suporte e Tecnologia da Informação, Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal, Coordenação de Biblioteca, Coordenação Técnico-Pedagógica, Coordenação de Assuntos Estudantis, Coordenação de Gestão de Pessoas, Coordenação de Esportes, Saúde e Lazer, Coordenação de ensino, Coordenação Tecnológica em Automação Industrial, Coordenação de Licenciatura em Matemática, Coordenação do Técnico Integrado em Edificações Eletrotécnica, Coordenação do Técnico em Mecânica, Coordenação de Tecnologia em Construção de Edifícios, Coordenação de Bacharelado em Engenharia Ambiental, Coordenação de Licenciatura em Educação Física, Coordenação do Técnico Integrado em Eletrotécnica, Coordenação de Acompanhamento de Estágios e Avaliação de Egressos, Coordenação de Infraestrutura, Coordenação de Infraestrutura, Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio, Coordenação de Aquisições e Contratações e Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Todas estas instâncias administrativas da Instituição têm suas autonomia e representatividade na gestão institucional e nos colegiados de curso. Professores e técnicos participam na gestão através de indicação ou mesmo eleição. Análise in loco observou a existências de atas das reuniões e colegiados bem como as normas internas de definição de seus membros e escolha das lideranças de gestão. Também, em reuniões com os alunos, professores, técnicos administrativos e corpo dirigente da Instituição todos estes de mostraram bem satisfeitos e muito bem representados por estas instâncias de decisão.

4.4. Sistema de registro acadêmico. 4

Justificativa para conceito 4: O Sistema de Registro Acadêmico do IFCE Campus Juazeiro do Norte é gerenciado e mantido pela Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA), setor ligado diretamente a Direção de Ensino, com Atendimento a Comunidade Acadêmica Interna que incluem os discentes, docentes e demais servidores da Instituição, e a Comunidade Externa onde se situam os pais/responsáveis, entidades e comunidade em geral. A realização das Rotinas Acadêmicas, que compreendem ações administrativas, realizadas tanto de forma manual que envolve o acolhimento e atendimento durante os processos de matrícula como de forma digital pelo uso do software "Q-acadêmico" de propriedade da Qualidata, que armazena todos os dados do corpo discente, docente. Os docentes lançam de forma virtual as presenças. Os alunos e pais de discentes podem acessar o modulo web da instituição, onde terão acesso as informações pessoais, enviar mensagens, imprimir documentos, declarações, histórico, certificados de conclusão e demais protocolos.

4.5. Sustentabilidade financeira. 3

Justificativa para conceito 3: O IFCE Juazeiro do Norte tem seu orçamento descentralizado da Reitoria IFCE. Conforme reunião in loco com o corpo dirigente, seu orçamento é executado pelo câmpus Juazeiro do Norte. O PDI da Instituição previa a execução de projeto de Cabeamento Estruturado, Reestruturação de laboratórios, Construção de novos laboratórios e salas de aula, Ampliação do NAPNE e NTEAD bem como a reforma das quadras poliesportivas da Instituição. Em reunião com os dirigentes da Instituição também verificamos que no ano de 2015 e 2016 a Instituição teve uma redução fortíssima dos repasses frente às demandas para tais melhoramentos previstos no PDI. Com isso, a Direção alega estar fazendo realocações de recursos principalmente para custeio no sentido de manter a Instituição ainda num bom nível de funcionamento.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 3

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 3: Anualmente o IFCE aprova um Plano de Ações Anuais (PAA) onde são previstas a alocação de recursos para os diferentes campi da Instituição. Em 2014, o campus Juazeiro do Norte teve R\$ 3.966.589,00 em créditos orçamentários de custeio e R\$ 1.281.611,00 em créditos orçamentários de capital ambos alocados de diferentes programas (PROEN, PROEXT, PROAP, PRPI, PROGEP, ARINTER e outros). Em 2015, o campus Juazeiro do Norte teve R\$ 4.615.266,00 em créditos orçamentários de custeio e R\$ 540.263,00 em créditos orçamentários de capital ambos. Já em 2016, o campus Juazeiro do Norte teve R\$ 4.926.744,00 em créditos orçamentários de custeio e os créditos orçamentários de capital não foram apresentados no PAA 2016. Suas ações estratégicas anuais estão discriminadas nos respectivos PAAs. Vale salientar que tais créditos sofreram contingenciamentos bastante expressivos e conforme relatado pela gestão institucional tanto da reitoria quanto do campus Juazeiro do Norte os gestores têm trabalhado arduamente na realocação de recursos no sentido de manter as atividades administrativas e acadêmicas. Apesar do trabalho árduo da gestão da instituição, em reuniões com professores, técnicos, corpo dirigente e alunos a maioria alega que a falta de materiais nos laboratórios ou mesmo a compra de outros equipamentos têm afetado negativamente o cumprimento das metas de pesquisa e extensão estabelecidos no PDI quanto também o cumprimento das tarefas diárias de ensino.

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: Todos os processos referentes à aprovação do Plano de Carreira e a gestão do corpo docente são submetidos à análise e emissão de parecer da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) local e em seguida encaminhada à CPPD Central para homologação do parecer que subsidiará a decisão da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas do IFCE

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: Os processos referentes à gestão do corpo técnico administrativo são instruídos no próprio campus de acordo com as normas vigentes e encaminhados à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas do IFCE para decisão. Sendo a concessão efetivada por meio de portaria

Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. Instalações administrativas. 4

Justificativa para conceito 4: O Campus IFCE Juazeiro do Norte possui um bloco somente para executar as tarefas administrativas da IES. Neste bloco temos o Gabinete da Direção Geral com uma recepção, sala de assistentes e a sala da Direção Geral. Na Diretoria de Administração consta uma recepção, sala de assistentes e a sala do diretor de Administração e Planejamento; Na Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira temos uma sala com estrutura para quatro funcionários com cinco computadores e duas impressoras e nesta sala funciona também a Coordenação de Aquisições e Contratos; Na sala da Coordenação de Assistência Estudantil verifica-se quatro mesas com computadores e uma mesa redonda quatro cadeiras para reuniões e diálogo no atendimento aos alunos; O Setor de Serviços de Saúde está num espaço com recepção, três consultórios (enfermaria, odontológico e CPQT) e banheiros; Na Coordenação de Controle Acadêmico temos uma sala ampla com estrutura para dois atendentes com dois computadores e impressora, para o secretário acadêmico e para um assistente. Além disso, temos uma mesa de reuniões além dos arquivos de todos os alunos da IES; Coordenação Técnico-Pedagógica; Coordenação de Ensino; Coordenação de Ensino Médio, Coordenação de Cursos, Salas dos professores; Coordenação de Gestão de Pessoa; Coordenação de TI, Coordenação de Comunicação Social e Eventos. Consta ainda em outro bloco Departamento de Pesquisa e Extensão, bem como em outro bloco os serviços gerais como a Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio.

5.2. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: A IES possui 29 salas sendo 27 salas médias com 30 carteiras cada, quadro branco, ar condicionado e datashow, e 02 salas maiores com 40 carteiras e todos equipamentos citados anteriormente. As salas são limpas, possuem dimensão compatível com a quantidade de carteiras, boa iluminação e acústica bem como possui acessibilidade e segurança compatíveis com o necessário. Em reunião com os alunos e professores todos se disseram satisfeitos com as salas de aula o que nos dá a segurança da nota cinco para este item.

5.3. Auditório(s). 5

Justificativa para conceito 5: Em visita às instalações da IES esta Comissão constatou que o auditório possui aproximadamente 430 metros quadrados com capacidade para 300 pessoas sentadas em assentos acolchoados. O auditório possui sistema profissional de som, excelente acústica, ar condicionado e é todo carpetado. Possui também um palco e é atendido pelo sistema wireless da IES. A IFCE Campus Juazeiro do Norte possui também dois outros mini auditórios com capacidade de aproximadamente 70 pessoas cada com cadeiras acolchoadas, paredes com sistema acústico, mesas, quadros brancos e ambas carpetadas.

5.4. Sala(s) de professores. 4

Justificativa para conceito 4: O campus Juazeiro do Norte possui uma sala de professores com três computadores, duas mesas de reuniões com oito cadeiras cada, dois aparelhos de ar condicionado, dois banheiros com acessibilidade (portas amplas e barras nas paredes), escaninhos, quadro de avisos e uma copa com geladeira e microondas. Sua dimensão e conservação, limpeza, iluminação, acústica, acessibilidade e infraestrutura de informática estão muito bem quanto ao necessário para o bom funcionamento da IES. Neste mesmo ambiente estão dez salas dos coordenadores com mesa, computador, duas ou três cadeiras de recepção e armários de arquivo. Todas também com boa dimensão, conservação limpeza e acessibilidade.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 3

Justificativa para conceito 3: Visita in loco constatou que a IES possui, para atendimento ao aluno, uma Sala de Assistência Estudantil com quatro mesas com computadores e uma mesa redonda para reuniões ou atendimento. Possui também para atendimento ao aluno uma Sala de Saúde com recepção, três consultórios (enfermaria, odontológico e CPQT) e banheiros. Todas estas duas salas possuem muito boa limpeza, iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade. Esta Comissão constatou que a sala de Assistência Estudantil está com sua dimensão insuficiente tendo em vista a presença de mesas e cadeiras para quatro funcionários e também a presença constante de alunos. Com isso, o atendimento fica comprometido o que concluímos que tal espaço (Sala de Assistência Estudantil) atende de maneira insuficiente às necessidades da IES. Além disso, vale ressaltar que tal Sala de Assistência Estudantil não atende às exigências do bom atendimento discreto aos alunos por tratarem de assuntos que exigem assistência psicológica, psico-pedagógica e de assistência social.

5.6. Infraestrutura para CPA. 4

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 4:verificação in loco constatou que existe uma sala da CPA com boas dimensões e que atende muito bem a Instituição. A sala possui duas mesas com duas cadeiras acolchoadas e dois computadores, uma impressora, um frigobar e um armário de arquivo. A sala também é climatizada satisfatoriamente, bem iluminada e ventilada.

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI. 4

Justificativa para conceito 4:Todos os professores possuem suas salas individuais ou nos laboratórios para atendimento das necessidades institucionais. Existem na Instituição três grandes salas com oito gabinetes cada. Cada gabinete comporta dois professores e está equipado, portanto, com duas mesas, armários, computadores nas mesas e frigobar. Todas as três salas atendem muito bem às necessidades institucionais e têm muito boa dimensão, limpeza, iluminação e ventilação. Possuem acessibilidade para todos bem como forte segurança nas entradas (senhas digitais).

5.8. Instalações sanitárias. 2

Justificativa para conceito 2:A IES possui banheiros em todos os seus prédios atendendo, portanto, a quantidade suficiente para o seu bom funcionamento. Porém, esta Comissão constatou in loco que a limpeza, iluminação, ventilação e conservação são insuficientes às necessidades da IES.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 4

Justificativa para conceito 4:A biblioteca da IFCE Juazeiro do Norte tem 955,11 metros quadrados e tem em suas dependências um grande salão com seis mesas e vinte e quatro cadeiras acolchoadas e confortáveis. Possui também vinte e quatro cabines de estudo individual, cinco salas para estudo em grupo sendo uma com espaço maior com mesa para seis pessoas, um laboratório de informática com quatorze computadores e localizado na área externa ao grande salão, um miniauditório com 49 lugares, uma sala para guarda-volumes e uma sala de coordenação, assistência e recepção. Juntamente ao espaço físico, a biblioteca possui instalações para o acervo muito bem situadas.

5.10. Biblioteca: serviços e informatização . 4

Justificativa para conceito 4:A Biblioteca do ICFE Juazeiro do Norte possui vários serviços informatizados que atende a IES de maneira suficiente. Possui, por exemplo, o BIBLIOTECA VIRTUAL UNIVERSITÁRIA (BVU) que dá acesso a mais de uma dezena de editoras que contam com aproximadamente 3100 títulos de acesso virtual. Ela possui o software Sophia web onde todo aluno, professor e corpo técnico administrativo pode acessar os dados do seu acervo bibliográfico. Existe uma limitação temporal do Sophia o que exige de todos que também acessem o antigo software Sysbibli. A biblioteca possui uma sala com quatorze computadores onde os alunos podem fazer seus trabalhos acadêmicos na digitação ou mesmo na consulta à internet. O corpo profissional da biblioteca é composto por duas bibliotecárias efetivas e uma na base da colaboração técnica com outra IES da região. Todo seu acervo é informatizado, possui um vasto banco de dados principalmente o acesso desde 2014 ao portal "Periódicos" da CAPES através da rede CAFE (Comunidade Acadêmica Federada). Sua política de empréstimo está em vigor onde alunos, professores e técnicos podem fazer empréstimos domiciliares bem como solicitar reserva de acervo in loco ou via o software Sophia. A comunidade local pode acessar o acervo da biblioteca somente in loco. Análises in loco dos relatórios da biblioteca bem como reuniões realizadas com seus dirigentes confirmam que a biblioteca funciona de segunda a sexta-feira de 8h às 21h30, ininterruptamente. Alunos, professores e técnicos têm números de livros e prazos pré-definidos para empréstimo. Em 2016, 7.779 exemplares foram emprestados contra 8.439 exemplares emprestados em 2015. Seu miniauditório teve 147 utilizações em 2016 contra 125 no ano de 2015. Reuniões in loco com os professores e com os alunos constataram que a biblioteca atende muito bem às suas necessidades o que ratifica as políticas de informatização e seus resultados através dos números apresentados. Diante desta constatações, esta Comissão entende que a biblioteca atende de maneira muito bem às necessidades institucionais.

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 2

Justificativa para conceito 2:Conforme constatou-se no PDI da IES, o plano de atualização do acervo não vem sendo implantado de maneira suficiente. Conforme dados apresentados pela IES em seus relatórios, em 2013 tínhamos 11 mil exemplares, em 2014 tínhamos 11.347 e em 2015 tínhamos 11.453. Pelo PDI 2014-18 há uma expectativa de compras de 1000 exemplares anuais, o que não tem se verificado nos resultados apresentados pelo IFCE Juazeiro do Norte. Apesar do empenho de R\$ 50.000,00 em 2016 verifica-se nos relatórios a execução somente de R\$ 3.265,13 (49 exemplares) ressaltando-se que a execução é lenta quando se trata de aquisição de livros (discrepância do tempo entre a encomenda e entrega do exemplar na Instituição).

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 4

Justificativa para conceito 4:As salas de apoio de informática atendem muito bem a Instituição. São três salas com vinte computadores cada com softwares modernos instalados e acessos à internet nestas máquinas. Todas elas possuem também cadeiras acolchoadas. Tais salas possuem espaço físico compatível com acessibilidade física e digital. A IES possui uma equipe de suporte e promoção de serviços digitais bem como para atualização e manutenção das máquinas. Tais salas de apoio de informática atendem de maneira muito bem às necessidades da IES.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 4

Justificativa para conceito 4:Visitas in loco constaram que os recursos de tecnologias de informação e comunicação da IFCE Juazeiro do Norte atendem muito bem às necessidades dos professores, técnicos e estudantes. A sociedade civil também usufrui muito bem tais recursos pois a IES participa de programa de inclusão digital com municípios vizinhos utilizando-se, para isso, de seus recursos TI.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 4

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 4:Conforme avaliações in loco dos relatórios disponibilizados bem como nas visitas às instalações, verificou-se que o campus IFCE Juazeiro do Norte dispõe de 25 laboratórios com equipamentos instalados e em boas condições de uso. São eles: Laboratório de Matemática (40m²), Laboratório de Geografia (70m²), Sala de Videoconferência (107m²) com dois datashow, 20 notebooks, TV 40" tela plana e quadro branco; Laboratório de Química (54m²); Laboratório de Física (54m²) com três balcões de trabalho, equipamentos, computador com impressora, quadro branco, telescópio, quadro digital sala de estudos com três mesas e dois computadores com impressora; Laboratório de Biologia e Microbiologia Ambiental (54m²) com dois balcões de trabalho, dois computadores com impressora, quadro branco, quatro estufas e dois autoclaves; Laboratório de Eletrônica (60m²) com sete balcões duplos, quinze carteiras, quadro branco, um computador, doze cadeiras estofadas e uma mesa com cadeira para professor; Laboratório de Usinagem, soldagem e manutenção mecânica (173m²); Laboratório de Sistemas Industriais (60m²); Laboratório de Sistemas Digitais (60m²); Laboratório de Engenharia Ambiental e Sanitária (85m²); Sala de Musculação (75m²); Laboratório de Testes, Medidas e Avaliação (48m²); Laboratório de Aprendizagem Motora (31m²); Laboratório de Anatomia (42m²) com quarenta carteiras e bonecos de estudo; Laboratório de Dança (98m²) com espelho e equipamentos especializados; Laboratório de Topografia e Desenho (é composto por três salas com áreas de 102m², 50m² e 50m²); Laboratório de Material de Construção (118m²) com cinco bancadas de concreto, vinte e uma carteiras e quadro branco; Laboratório de Mecânica dos Solos (92m²); Laboratório de Tecnologia (Construção Civil) (320m²); Laboratório de Hidráulica (72m²) com aparelhos especializados e o único da região; Laboratório de Eletricidade (72m²); Ginásio Poliesportivo (1.450m²); Laboratório de Atividades Aquáticas (1125m²); Campo de Futebol e Pista de Atletismo(4.000m²). Todos estes laboratórios estão equipados com aparelhos dos mais modernos e necessários para o bom funcionamento pedagógico da Instituição. Acessibilidade da Instituição permite o bom fluxo e deslocamento do corpo docente e discente. Em suma, tal infraestrutura física dos laboratórios atendem muito bem às necessidades didático-pedagógica da Instituição e tal resultado foi constatado nas reuniões que esta Comissão teve com alunos e professores da IFCE Juazeiro do Norte.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 4

Justificativa para conceito 4:Todos os laboratórios citados anteriormente atendem muito bem as questões de serviços e normas de segurança. Eles atendem as normas específicas de cada um deles bem como possuem extintores de segurança atualizados e específicos para cada exigência do laboratório. Equipamentos e vestimentas especiais estão disponíveis para os utilizadores dos laboratórios. Esta Comissão constatou nas reuniões com os alunos, com os técnicos e auxiliares de laboratório e com os professores que a Instituição tem uma preocupação com tais normas e equipamentos.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação. 4

Justificativa para conceito 4:O campus Juazeiro do Norte do IFCE possui um restaurante universitário (RU) para aproximadamente 114 usuários sentados porém com capacidade produtiva para aproximadamente 700 refeições. Próximo do RU há um espaço de convivência com uma lanchonete. Possui também duas quadras de atividades de futsal e voleibol e um ginásio coberto. O curso de educação física possui uma academia de musculação com aparelhos modernos. Todos estes ambientes dispõem de condições ambientais muito bem adequadas, no que se refere a dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade, e acústica. Vale destacar que em relação à segurança da IES como um todo há um controle eletrônico de entrada tanto na IES quanto em vários locais específicos dentro da IES. Em reuniões com os alunos, corpo técnico e professores da IES todos demonstraram está satisfeitos com os espaços de convivência da IES declarando que tais espaços atendem muito bem suas necessidades.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

6.1. Alvará de funcionamento. Sim

Justificativa para conceito Sim:Análises documentais in loco comprovaram a existência de Alvará de Funcionamento n. 2017026682 com validade de 31/12/2017 para o IFCE Juazeiro do norte à Avenida Plácido Castelo 1646 Bairro Planalto.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O Instituto apresenta em seus documentos legais o Alvará de Licença de FUNCIONAMENTO Nº 2017026682

6.2. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Sim

Justificativa para conceito Sim: IES solicitou e recebeu a visita do Corpo de Bombeiros que já realizou a vistoria.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A Instituição apresentou o protocolo de Solicitação de Vistoria Informativa junto ao Corpo de Bombeiros Militar da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Governo do Estado do Ceará. Tal protocolo tem n. 39163 com data de entrada: 02/02/2017 para o IFCE Juazeiro do Norte (CNPJ 10.744.098/0005-79) à Avenida Plácido Aderaldo Castelo, 1646 Lagoa Seca, Juazeiro do Norte.

6.3. Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme disposto na Portaria Nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013. Sim

Justificativa para conceito Sim:A IES apresenta setor específico para a guarda de seu acervo

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Em atendimento à Portaria em destaque o IFCE Juazeiro do Norte apresentou portaria 093/GR, de 30/01/2017, onde o Reitor nomeia o servidor Francivaldo Brito de Moraes para desempenhar a função de Depositário do Acervo Acadêmico deste Instituto. Também, o IFCE Juazeiro do Norte através da portaria 261/GR de 16/04/2015 instituiu a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (COPAD)

6.4. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Sim

Justificativa para conceito Sim:O IFCE - Juazeiro do Norte dispõe em seu PDI, preocupação com a condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

Critério de análise:

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), por meio do Campus de Juazeiro do Norte, criou o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas-NAPNEs, com o objetivo de definir ações inclusivas e cumprir com a Legislação, para atender as políticas e adequações de infraestrutura física relativas à promoção da acessibilidade e atendimento prioritário em obediência ao artigo 16, inciso VII, alínea "c" visando à democratização do acesso a todos os cidadãos, independente de limitação, situação ou tecnologia utilizada. A Instituição instituiu condições de estacionamento, acessibilidade a laboratórios, salas de aula, banheiros através de rampas, elevadores, e demais sinalizadores.

Também instituiu para comunicação e transferência de conhecimento braille e libras. Existe ainda a preocupação com a acessibilidade de dependentes de autismo na Instituição.

6.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Sim

Justificativa para conceito Sim: O IFCE - Juazeiro do Norte dispõe no PDI ações para obediência aos direitos de pessoas que apresentam Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12. 764 de 27 de dezembro de 2012.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O IFCE considera que a elaboração e aplicação de um fluxograma de identificação dos discentes com necessidades educacionais específicas, no ato da matrícula, poderá ser um instrumento importante para garantir a acessibilidade e a adaptação didático-pedagógica para todos que ingressarem no instituto, inclusive os alunos que apresentarem transtorno de espectro do autismo.

6.6. Plano de Cargos e Carreira Docente. Sim

Justificativa para conceito Sim: A Instituição atende a legislação.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A Lei 12.772, de 28 de dezembro de 2012 que dispõe sobre o Plano de Cargos e Carreira dos Professores de Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico e a Portaria Nº 554, de 20 de Junho de 2013 estabelece as diretrizes gerais para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos servidores pertencentes ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. Quanto aos dados docentes inseridos no formulário do MEC, a comissão detectou estarem incompletos e seu preenchimento no sistema facilitará a constatação das funções e atividades dos mesmos.

6.7. Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos. Sim

Justificativa para conceito Sim: A instituição atende à legislação

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O Plano de Cargos e Carreira dos servidores técnico-administrativos do IFCE está estabelecido na Lei nº 11.091 de 12 de janeiro de 2005, e nos Decretos nº 5.824 e nº 5.825, de 29 de junho de 2006.

6.8. Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários: Percentual mínimo (33%) de docentes com pós-graduação stricto sensu, conforme disposto no Art. 52 da Lei Nº 9.394/96 e nas Resoluções Nº 1/2010 e Nº 3/2010. Faculdades: No mínimo docentes com formação em pós-graduação lato sensu, conforme disposto na Lei Nº 9.394/96. Sim

Justificativa para conceito Sim: A Instituição atende aos dispositivos legais

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O IFCE Juazeiro do Norte possui 88 professores sendo 21,6% doutores, 59% mestres e 19,4% de especialistas. Com isso o percentual de 33% de docentes com pós stricto sensu é atendido.

6.9. Regime de Trabalho do Corpo Docente Universidades: Percentual mínimo (1/3) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme disposto no Art. 52 da Lei Nº 9.394/96 e na Resolução nº 3/2010. Centros Universitários: Percentual mínimo (20%) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme disposto na Resolução Nº 1/2010. Sim

Justificativa para conceito Sim: 88% dos professores são em tempo integral. Está em consonância com o disposto no Art. 52 da Lei 9394/96.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Conforme consta em seus relatórios e também constatado em reunião com o corpo dirigente da Instituição, a IFCE Juazeiro do Norte possui 88 professores sendo que 78 são em regime de tempo integral. Está em consonância com o disposto no Art. 52 da Lei 9394/96.

6.10. Forma Legal de Contratação dos Professores. Sim

Justificativa para conceito Sim: Os professores do IFCE são estatutários. contratados por meio de concurso público

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Todos os professores da IFCE Juazeiro do Norte são contratados através de concurso público sob o regime estatutário

6.11. Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme disposto no Art. 11 da Lei Nº 10.861/2004. Sim

Justificativa para conceito Sim: A escolha dos integrantes da CPA é feita pelos seus pares conforme definido na lei 10.861. Na Instituição, a CPA atual foi designada pelo Portaria 868/GR de 20 de agosto de 2014 com mandato de 29 de agosto de 2014 a 29 de agosto de 2018. Existe a CPA da IFCE com sede em Fortaleza e as Subcomissões locais para cada campus. A CPA do campus Juazeiro do Norte tem um representante docente, um representante dos técnicos, um representante dos discentes e um representante externo.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Reuniões in loco verificaram que a instituição tem sua CPA instalada, funciona regularmente, apresenta relatórios semestrais e seus resultados se transformam em ações concretas de melhoria da IES. Ela possui um espaço específico para sua atuação e os professores e funcionários eleitos pelos seus pares têm carga horária semanal para dedicação à CPA.

6.12. Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme disposto na Portaria Nº 1.132, de 2 de dezembro de 2009. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Não se aplica

6.13. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Centros Universitários, conforme disposto na Resolução CNE/CES Nº 1/2010. Sim

Justificativa para conceito Sim: Instituto atende tal resolução.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

tudo atende tal resolução.

6.14. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Universidades, conforme disposto na Resolução CNE/CES Nº 3/2010. Sim

Justificativa para conceito Sim: A Instituição atende ao dispositivo legal

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Aproximadamente 70% do corpo docente possui pós stricto sensu e o IGC da Instituição foi 3

6.15. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Sim

Justificativa para conceito Sim: A Instituição atende aos requisitos legais

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O IFCE Juazeiro do Norte atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, através das grades curriculares dos cursos e por ações extracurriculares desenvolvidas pelas coordenações de cursos.

6.16. Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei Nº 9.795/1999, no Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012. Sim

Justificativa para conceito Sim: A IES atende em seu PDI através de ações bem como contemplando em seus instrumentos pedagógicos (PPCs e Planos de Aulas, por exemplo) requisitos estabelecidos na Lei 9795, no Decreto 4281 e na Resolução CNE/CP 2/2012.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A IES atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental. O IFCE adota nos currículos dos cursos ofertados a temática da Educação Ambiental ocorrendo de forma transversal, ou na forma de componente curricular, de acordo com as especificidades da área do curso.

6.17. Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto Nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa Nº 10, de 12/11/2012. Sim

Justificativa para conceito Sim: A instituição atende ao disposto legal e isto foi comprovado na avaliação documental in loco onde foi-nos apresentada a Nota Técnica 001/2017 PROAP/IFCE elencando tais ações de desenvolvimento sustentável. Análises documentais e relatos obtidos nas reuniões com professores, técnicos e alunos comprovam a existência de preocupação e de ações da instituição neste tópico em questão.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O IFCE atende aos dispositivos da legislação através do conteúdo das disciplinas dos cursos de graduação, normas da Instituição e nas ações implementadas nos cursos.

6.18. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. Sim

Justificativa para conceito Sim: A instituição atende a legislação vigente

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A instituição tem nas grades curriculares dos cursos disciplinas obrigatórias ou eletivas que contemplam a Educação em Direitos Humanos.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

A IES atende a todos os requisitos legais previstos na legislação em vigor.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão integrada pelos professores Silvane Aparecida de Freitas, Erineu Wonibaldo Schwingel e Vander Mendes Lucas foi constituída para realizar a Avaliação Nº 120093, relacionada à Avaliação Institucional - Recredenciamento do Instituto Federal do Ceará, campus de Juazeiro do Norte, conforme termos do Processo Nº 201364719. A visita de avaliação in loco foi realizada na edificação localizada na Avenida Plácido Aderaldo Castelo. Complemento n. 1646, CEP: 63040540, Juazeiro do Norte (CE), no período de 07 a 11 de fevereiro de 2017. Esta Comissão tendo realizado as considerações sobre cada um dos cinco eixos avaliados: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física; sobre os requisitos legais e normativos, todos integrantes deste relatório e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior), foram apurados os seguintes conceitos por eixos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, conceito 4,0 (quatro):

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, conceito 3,9 (três e nove):

Eixo 3: Políticas Acadêmicas, conceito 3,8 (três e oito):

Eixo 4: Políticas de Gestão, conceito 3,9 (três e nove):

Eixo 5: Infraestrutura Física, conceito 3,8 (três e oito):

No que se refere ao item 2.4, é importante destacar que esta comissão constatou por meio das entrevistas tanto com docentes como com discentes a necessidade de diminuição da carga horária do docente em sala de aula para poder atuar um pouco mais à pesquisa, sendo que muitos docentes têm uma carga horária de até 24 horas-aula em sala de aula. Mesmo assim, a instituição apresenta muitos projetos de pesquisa e um trabalho muito bom em extensão e em ensino, com uma infraestrutura de muito boa qualidade em laboratórios e sala de aula.

Mediante o exposto, podemos afirmar que a proposta apresentada pelo Instituto Federal do Ceará, campos de Juazeiro do Norte, com vistas à Avaliação Institucional para Recredenciamento, atende muito bem aos padrões de qualidade.

CONCEITO FINAL

4